ROTEIRO MIP

Grupo: Camila Souza, Deborah Taylor, Gabriel Cantero, Guilherme Bertagna, Julia Vieira e Mayra Grous.

**MENOS UM LIXO**

**INTRODUÇÃO**

A MIP foi definida diante da utopia “ Que toda a comunidade piracicabana destine corretamente seus resíduos perigosos” e para adaptá-la ao ambiente desejado, que foi o próprio *campus* da ESALQ. A motivação para a realização desta MIP foi uma das participantes do grupo, estagiária do USP Recicla, que relatou a falta de informação da comunidade esalqueana sobre o descarte de resíduo perigoso, ou seja, aquele que deve ser descartado com maior responsabilidade. Caso estes resíduos não sejam destinados corretamente, podem resultar em problemas ambientais de proporções preocupantes e irreversíveis.

**Objetivos: o que pretende alcançar com esta Intervenção?**

Sensibilizar os alunos e demais usuários do campus no caminho para o Restaurante Universitário.

Mostrar para o público o problema do descarte incorreto dos resíduos

Mostrar soluções para esse problema

Despertar a empatia pelo ambiente.

Conscientizar os esalqueanos sobre o consumo consciente e descarte de materiais como pilhas, baterias, remédios, entre outros resíduos que costumam ser descartados incorretamente.

**Revisão de literatura: A partir das reflexões dos eixos de nosso curso:**

● **Qual a fundamentação de Ambientalismo utilizada? E como ela se relaciona com as utopias e objetivos da Intervenção?**

No desenvolvimento dessa MIP a fundamentação foi baseada no segmento multifacetado do ambientalismo moderno, o qual define como a sociedade tendo uma conexão espiritual com a natureza desde o princípio da vida no planeta. Tendo em base esse aspecto, é lógico relacionar vários pontos de cruzamento com a nossa utopia e objetivo da intervenção, entre eles o aspecto de que a sociedade piracicabana seja informada, e se possível, se conscientize dos vínculos que há com a natureza, dando o destino correto ao resíduo.

**● Qual a fundamentação de Educação Ambiental escolhida? E como ela se relaciona com as utopias e objetivos da Intervenção?**

Em relação à Educação Ambiental, esta MIP se baseia na corrente “Conservacionista/Recursista”, visto que essa vertente aborda a questão do consumo consciente, incluindo o questionamento dos impactos ambientais. Uma das preocupações é com os impactos ambientais causados pelos produtos adquiridos por uma população cada vez maior, o que leva a uma reflexão sobre o Ciclo de Vida de cada material. Programas de Educação Ambiental centrados nos três R’s, por exemplo, se associam à esta corrente.

● **Qual a fundamentação de Educação que movimenta a proposta? E como ela se relaciona com as utopias e objetivos da Intervenção?**

A proposta da MIP se encaixa na tendência progressista chamada de pedagogia crítico-social dos conteúdos, criada pelo educador francês Georges Snyders, pois a intervenção em questão busca fazer uma mediação entre os alunos da ESALQ e uma problemática ambiental, articulando a transmissão de informações e a assimilação ativa por parte das pessoas envolvidas. Dessa articulação se espera resultar o saber criticamente reelaborado.

**8. Método e técnicas de intervenção escolhidas (e relações com as fundamentações e conceitos escolhidos anteriormente)**

O método para realização da MIP foi escolhido seguindo o critério de chamar a atenção e sensibilizar os alunos e demais usuários do campus no caminho para o Restaurante Universitário.

A ideia é basicamente montar uma “trilha de lixo”, mostrando para o público o problema do descarte incorreto dos resíduos e logo ao lado a solução para esse problema, através de informações breves.

No local também será utilizado imagens e objetos que busquem despertar a empatia pelo ambiente.

**Resultados esperados das próximas etapas: O que espera encontrar? O que espera que aconteça?**

Em um primeiro instante, o grupo espera despertar a curiosidade do público envolvido e, posteriormente, que as pessoas se informem sobre a forma correta de descarte dos resíduos apresentados.

Em uma próxima etapa, é esperado que a questão da destinação dos materiais em Piracicaba esteja mais esclarecida entre a comunidade esalqueana, e que a conscientização, de certa forma, tenha se expandido através das pessoas envolvidas na atividade.

**Avaliação: Como vocês avaliam o processo de construção do PI?**

A metodologia de avaliação será, em um primeiro instante, a observação direta da reação das pessoas que passam pela trilha, antes de entrar no restaurante, e em um segundo momento, ao sair do restaurante, nós abordaremos estas pessoas e faremos uma breve entrevista.

**IMPORTANTE: realizar o registro/documentação da MIP e inserir no documento final da MIP que deverá ser entregue no final da disciplina**.

**Olá, parabéns pela iniciativa. Fiquei muito curiosa no formato desta trilha. A criatividade e a arte são ótimos para a sensibilização.Pensem qual será o conteúdo desta entrevista e como editarão os dados... talvez pudesse ser algo artístico também...Não apareceu como pretendem avaliar a intervenção. Aproveitem para colocar as referencias citadas completas e ao final do trabalho também. Boa intervenção. Avisem o dia, se der, eu passo por lá. Abraços Vivian.**

**Também gostei bastante, gente! Só precisam descrever um pouco mais no projeto e lembrar de não apenas sensibilizar, mas dar instrumentos que as pessoas possam realmente mudar suas atitudes (como eu sugeri acima de divulgar pontos de coleta, por exemplo). Abraços, Isabela**